

SERVIÇO DE PROJECTOS E OBRAS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DO ANO DE 1964

1 - Organização do Serviço

Com o desenvolvimento das obras da Sede e Museu e a expansão de actividades da Fundação, o Serviço teve que sofrer, no princípio do ano, novo reforço da sua estrutura orgânica para corresponder às solicitações que lhe foram feitas.

Assim, a admissão de mais um engenheiro permanente e de dois engenheiros em regime de avença, "full-time", permitiu enfrentar os problemas suscitados com o desenvolvimento do projecto e das empreitadas da Sede e Museu, sem prejuízo dos restantes trabalhos entre os quais se destacava o apoio de projecto e de orientação da obra de construção do estádio de Bagdad.

Começa a notar-se a falta de pessoal com a preparação profissional adequada para as funções técnicas auxiliares, especialmente no que respeita a desenhadores; certamente por virtude de uma maior procura deste pessoal que leva mais tempo a formar. Este problema suscitou a necessidade de aproveitar mais o pessoal já existente no Serviço, quer permanente quer eventual, por impossibilidade de se recrutarem mais trabalhadores em "full-time". Resultou que, por esta razão e por virtude do aumento do volume de trabalho, a realizar em prazos programados, foi indispensável recorrer a maior utilização de horas extraordinárias. Esta prática só é de se adoptar em circunstâncias anormais, como as que se estão atravessando. As pontas de trabalho deverão, de preferência, serem resolvidas com a adopção de tarefas a executar por pessoal eventual em regime de "full-time".

O mesmo se pode referir que é uma das dificuldades maiores com que os empreiteiros estão a deparar para o recrutamento do seu pessoal operário qualificado.

2 - Arranjo do Parque da Palhavã - (Santa Gertrudes)

Prosseguiram os trabalhos de arranjo do parque na parte sul que não é afectada pela obra da Sede e Museu.

No local do futuro anfiteatro ao ar livre foi constituído um depósito de terras vegetais para aplicação posterior nos ajardinamentos previstos.

Com a conclusão das obras do lago, iniciou-se a plantação e o arrelvamento nas zonas dadas como prontas.

3 - Instalações provisórias da Sede da Fundação

Para se atender às necessidades de expansão dos Serviços e permitir, simultâneamente, o início da demolição das instalações situadas a poente, construiu-se mais um pavilhão, contíguo e a Norte das actuais instalações. Este pavilhão destinou-se à instalação dos Serviços do Médio Oriente e das Comunidades Arménias no primeiro andar e da Sala do Conselho, Gabinetes de Administradores e Serviços no piso térreo. Já está em utilização.

Tendo-se registado um incêndio no auditório nº. 1 foi deliberado que ele seria demolido e substituído por um novo auditório provisório a criar no local das bibliotecas itinerantes. Foi previsto transferir este Serviço para o prédio que a Fundação adquiriu na avenida de Berne.

Igualmente, iniciou-se a construção de instalações mais adequadas para o pessoal dos jardins, libertando as actuais para apoio do novo auditório e expansão das necessidades de armazenagem.

4 - Palácio dos Marquesses de Pombal, em Oeiras

Prosseguiram neste Palácio as obras de conservação e de combate à formiga branca . Continuou a merecer a melhor atenção toda a manutenção dos equipamentos electro-mecânicos.

Já no fim de 1964 elaboraram-se os estudos necessários para utilizar o Palácio para a apresentação da Colecção Gulbenkian. Para este efeito foi necessário prever três categorias de trabalhos: consolidação e maior protecção das coberturas contra fogo; restauro das salas destinadas à exposição; e restauro dos jardins.

Para a execução desta obra utilizaram-se os serviços do pessoal operário do Serviço e do empreiteiro Alves Ribeiro.

5 - Prédio e moradia da avenida de Berne

Iniciaram-se os trabalhos de acabamento do prédio e de adaptação da moradia.

No novo prédio, adquirido pela Fundação ainda em toco, serão instalados os serviços de bibliotecas itinerantes, os diferentes Centros de Estudos da Fundação e a biblioteca geral.

A maior parte destes Serviços ficará instalada definitivamente.

Procurou-se que os acabamentos do prédio sejam devidamente considerados em face da experiência a adquirir para a Sede e Museu. Para este efeito serão utilizados revestimentos de madeira colada às paredes, quer de alvenaria quer também de painéis amovíveis de madeira. Houve a preocupação de assegurar o indispensável isolamento acústico.

A moradia ficou adaptada a cantina e às instalações de ensaio da orquestra.

6 - Instituto Gulbenkian de Ciência

Concluído o projecto geral de arquitectura do Centro de Biologia e aprovada a sua localização, elaboraram-se os correspondentes projectos de estruturas e toscos, terraplenagens e esgotos e de equipamento electro-mecânico.

Para efeitos de aprovação de arranjo geral da área da Quinta dos Marquesses de Pombal em Oeiras, destinada a este Instituto, foi necessário estabelecer com o Município local um acordo de permuta de terrenos - área no canto sudoeste da quinta, entre esta e as moradias existentes a sul e poente, e a área pertencente à Quinta que constitue o actual largo fronteiro ao edifício da Câmara Municipal.

A Fundação também efectivou a aquisição de dois lotes nesta área que ainda não estavam ocupados por construção.

Logo que se concluiu o projecto de estruturas e toscos e obras complementares foi aberto concurso para a adjudicação da empreitada correspondente, o que coube à Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, Lda.

Iniciaram-se as terraplenagens ainda no Verão e começou a execução das fundações. Neste caso, houve que resolver tècnicamente o problema suscitado por uma falha geológica que atravessa o local da obra.

Prosseguiram, entretanto, os trabalhos de elaboração dos projectos de acabamentos, de equipamento laboratorial e de mobiliário, além dos de equipamento electro-mecânico para efeitos de adjudicação das respectivas empreitadas.

Foi ouvido, para efeito de informação técnica específica, o Dr. Norman Ellis especialista indicado pela Direcção do Centro de Biologia.

7 - Construção da Sede e Museu

No que respeita a obras, o fim de 1963 e o começo de 1964 passou-se no rescaldo da empreitada rescindida a Júlio Cismeyro. Concluíram-se na Primavera de 1964 os trabalhos que estavam por fazer e foi possível prosseguir com outros para não se perder tempo. Assim, executou-se toda a impermeabilização da cobertura do Parque de Estacionamento.

Foram encerradas as contas da empreitada de Júlio Cismeyro para efeitos de reembolso por conta das garantias bancárias que foram prestadas.

Receberam-se as propostas para a execução das empreitadas postas a concurso. Após o seu estudo minucioso e justificado foram adjudicadas aos seguintes empreiteiros e pelas importâncias de base que se indicam:

Nº. 2 - Estruturas e toscos - EMPEC	48.331.268\$00
Nº. 4 - Aquecimento e ar condicionado- FONSECA E SEABRA	33.272.588\$90
Nº. 5 - Instalações eléctricas-SOTÉCNICA .	23.247.578\$20
Nº. 7 - Grupo diesel-eléctrico - ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS LDª.	1.940.000\$00
Nº. 8 - Central de aquecimento - FONSECA & SEABRA	2. 204.679\$00
Nº. 9 - Elevadores - SCHINDLER	4.736.000\$00
Nº. 11 - Cozinha e lavandaria - JOÃO JACINTO TOMÉ.	1.993.660\$00

Foram apreciadas as propostas de base das firmas Hall Stage e Wagner Biro para o fornecimento e montagem do equipamento de palco. Foi deliberado adjudicar-se a empreitada à firma Hall Stage pela importância de base de 3.484.800\$00.

Prosseguem os estudos das soluções de caixilharia de bronze, tendo sido escolhida em face das propostas preliminares, a firma John Crittall de Inglaterra. Vão agora prosseguir os estudos de pormenorização de toda a caixilharia para efeitos de apresentação de uma proposta definitiva.

A proposta da Crittall deverá englobar, também, o fornecimento e montagem dos vidros. Estes estão a ser escolhidos de entre as amostras apresentadas pelas firmas francesas Boussois e St.Gobain e a alemão Spiegelglass. A firma inglesa Pilkington desistiu.

As amostras de vidros estão a ser analisadas no National Physics Laboratory de Londres, por intermédio do arqtº. William Allen, consultor da Fundação, para verificação efectiva das suas características.

Prosseguem os estudos sobre as instalações de segurança avisadores de fogo e de roubo. Tomou-se contacto com a firma inglesa APA, que fez trabalhos de importância para os museus ingleses. Esta firma apresentou um primeiro trabalho que foi considerado exageradamente desenvolvido e com um orçamento excessivo. Foi solicitada a sua revisão.

O engº. Noblecourt continuou a prestar a sua assistência técnica à resolução de problemas de segurança do edificio.

Estão a prosseguir os trabalhos dos architectos no que interessa à pormenorização dos acabamentos e dos arranjos de arquitectura de interiores. Nestes trabalhos estão a ser consideradas as implicações da decoração e do mobiliário, tendo-se iniciado os primeiros estudos com a colaboração do decorador Eduardo Anahory. Procura-se deste modo, que os architectos tenham sempre que efectuar uma integração completa do projecto.

Com as adjudicações das empreitadas já referidas, a posição é a seguinte no que respeita aos seus valores:

Nº. 1 - Terraplenagens, muros de suporte e parque de estacionamento	12.986 contos
	=====
Nº. 2 - Estruturas e toscos	48.332
Nº. 4 - Aquecimento e ar condicionado ..	33.273
Nº. 5 - Instalações eléctricas	23.248
Nº. 7 - Grupo diesel-eléctrico	1.940
Nº. 8 - Central de aquecimento	2.205
Nº. 9 - Elevadores	4.726
Nº. 11 - Cozinha e lavandaria	<u>1.994</u> 67.386 contos
Soma	115.718 contos

A previsão inicial, à data de abertura dos concursos era a seguinte:

- Empreitada de estruturas e toscos	45.138.725\$00
- Equipamento electro-mecânico	<u>50.000.000\$00</u>
Soma	95.138.725\$00
- Agravamento efectivo de custo	<u>20.576.989\$10</u>
Soma	<u>115.715.714\$10</u>
	=====

O encargo agora apurado mostra que houve um agravamento de cerca de 20% em relação à estimativa actualizada em 1962/1963, tendo em consideração a melhor definição do projecto e incluindo já o aumento de área construída de 17%.

Este aumento sofreu a influência dos aumentos gerais de preços que se estão a registar no país o que também está a acontecer nos outros países europeus. Em relação às obras da Fundação, em curso em Paris, verificou-se um agravamento excep

cional de 16% só no ano de 1963. São estes agravamentos de ordem internacional que mais influíram nos aumentos de encargos com as empreitadas de equipamentos, por se tratar de material a importar, principalmente o de ar condicionado que é de origem americana.

De acordo com os programas de trabalhos estabelecidos será necessário contar com cerca de mais três anos para a conclusão da obra. Em virtude de só ter sido possível iniciar os trabalhos das empreitadas adjudicadas no Verão de 1964 é de esperar que a obra termine nos fins de 1967.

A EMPEC iniciou a execução das fundações. Algumas por efeito de veios de argila, intercalados na formação basáltica, deverão atingir cerca de 16,00 metros de profundidade. Isto acontecerá na parte sul do bloco do Museu, na parte central da Sede e naturalmente no Auditório.

O arranque do estaleiro da EMPEC demorou mais do que seria de esperar, por vicissitudes de vária ordem devidas às entregas das máquinas e à sua montagem.

No período da adjudicação da empreitada à EMPEC registou-se a mudança oficial do regime de abastecimento de furo de betão armado ao mercado, por entrar em plena laboração a Siderurgia Nacional. Foi necessário rever toda a estrutura de betão armado do museu, que já estava concluída, para se passar das medidas em polegadas para milímetros. Este trabalho foi feito pelo Serviço em sobreposição com o restante, com grande dedicação e esforço dos engenheiros e desenhadores que é digno de ser aqui registado.

Acertou-se com a EMPEC um programa de entrega de desenhos de pormenor ajustada ao seu programa de trabalhos da obra.

Iniciou-se com todos os restantes adjudicatários a revisão dos projectos de execução dos equipamentos electro-mecânicos para as por de acordo com as condições e equipamentos específicos enunciados nas respectivas propostas.

8 - Construção do estádio de Bagdad

O ritmo das obras intensificou-se em 1964, serenada a situação interna.

Estão concluídas as estruturas de betão armado da piscina e do estádio de basket-ball; prossegue a construção da estrutura do estádio de foot-ball.

Começaram a ser remetidos os materiais destinados a acabamentos e que seriam adquiridos em Portugal.

Seguiram, para Bagdad os montadores da Sorefame, adjudicatária das torres de iluminação. No fim do ano já estavam montadas três torres.

Continuou a dar-se todo o apoio técnico através de desenhos de pormenorização e de notas técnicas. Tem sido eficiente a colaboração prestada pelo eng^o. Sherzad, consultor da Fundação em Bagdad.

Os empreiteiros estão a cumprir bem dentro dos condicionalismos locais de organização e de qualificação. Todavia, é através de uma correspondência permanente com o eng^o. Sherzad que se procurou acompanhar o andamento da obra. Os relatórios dos fiscais dão também a ideia do seu desenvolvimento.

9 - Centro Cultural Franco-Português de Paris

Ficaram concluídas as instalações deste no Palácio da Av^o. d'Iena 51, em Paris.

Foi enviado o mobiliário de Lisboa. Montaram-se as estantes do depósito da biblioteca para os livros que seguiram igualmente de Lisboa.

10 - Casa de Portugal-Cidade Universitária de Paris

Continuaram os contactos com a Perfeitura do Sena para efeitos de aprovação do projecto, de acordo com os condicionamentos urbanísticos impostos. Foi necessário apresentar

os projectos de arquitectura e os de arranjo do jardim envolvente.

Houve que proceder a pequenos ajustamentos de acordo com as exigências impostas.

Também foi necessário efectuarem-se deligências junto da Cidade Universitária para que se abreviasse a atribuição definitiva do terreno destinado à Casa de Portugal.

A aprovação definitiva do projecto foi obtida no fim do ano. Logo que se teve conhecimento desta aprovação, foram iniciadas as terraplenagens e abriu-se concurso para adjudicação da empreitada de fundações. Esta empreitada foi adjudicada no fim do ano à SPIE-Société Parisienne pour l'Industrie Electrique.

Está a ser ultimada em Lisboa, a elaboração dos projectos definitivos de estruturas e de acabamentos para abertura de concurso em 1965 para adjudicação das empreitadas. Em todos estes trabalhos tem-se continuado a considerar a colaboração do arqt^o. Crepet para que se satisfaçam as exigências regulamentares francesas.

11 - Residência para estudantes universitários em Coimbra

Prosseguiram os estudos necessários com vista à escolha da localização mais adequada para a construção desta Residência, tendo em consideração os aspectos económicos dos encargos inerentes à aquisição do terreno e ao custo da obra.

Estendeu-se este estudo a Lisboa e Porto.

12 - Obras subsidiadas pela Fundação

Das obras subsidiadas destaca-se o estudo, primeiro, e depois o projecto referentes ao Museu a criar em Óbidos. Trata-se de um pequeno museu local que muito valorizará o interesse histórico-artístico daquela vila pelo valor dos objectos, sobretudo de arte sacra, que nele poderão ser expostos. Este

museu constitue, bem, o exemplo da acção empreendida pela Fundação de apoiar as iniciativas de valorização cultural dos pequenos meios de província, contribuindo, simultaneamente, para um melhor inventário e preservação de obras de arte que de outro modo correm o risco de se deteriorarem ou, até, de se perderem.

Continuaram as obras de adaptação da Casa-Museu Almeida Moreira em Viseu de acordo com o projecto elaborado pelo Serviço.

As obras do Hospital Infantil de Montemor-o-Novo retomaram o seu andamento normal em seguimento da adjudicação de nova empreitada por virtude da rescisão da empreitada inicial.

Foi deliberado que o saldo do subsídio atribuído para a construção do Instituto Gulbenkian do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa, fosse aplicado na construção de um Centro Social para facultar o alojamento de bolseiros estrangeiros e permitir estabelecer o apoio de serviços sociais a todos os funcionários daquele Laboratório.

Continuou a prestação de apoio técnico aos restantes Serviços da Fundação, em relação a solicitações de informações sobre projectos a subsidiar. Igualmente e dentro da mesma orientação, acompanhou-se a execução de obras subsidiadas.

Apresenta-se, a seguir, a indicação de alguns dos projectos mais destacados, para os quais foi solicitada a informação do Serviço durante o ano de 1964:

Lisboa

- Jardim Escola João de Deus de Alvalade
- Sociedade de Geografia
- Centro Social de Convivência, Apostolado e Caridade da Freguesia de Fátima
- Centro Social do L.N.E.C.
- Centro de Estudos de Urbanismo e Habitação Duarte Pacheco
- Federação Internacional dos Arquitectos Paisagistas - I.F.L.A.
- Sociedade Portuguesa de Escritores
- Guia de Portugal

Montemor-o-Novo

- Hospital Infantil de S. João de Deus

Óbidos

- Museu

Setúbal

- Casa do Bocage
- Academia de Belas Artes Luísa Todi

Évora

- Lusitano Ginásio Clube

Guimarães

- Sociedade Martins Sarmento

Viseu

- Casa-Museu Almeida Moreira

Figueira da Foz

- Museu-Biblioteca

Montijo

- Casa da Criança

Alcochete

- Restauro do Palácio dos Marqueses de Lusignano

Porto

- Biblioteca do Ateneu Comercial
- Centro Paroquial de S. Mamede de Infesta
- Casa-Museu Abel Salazar

Caramulo

- Sala de exposições temporárias do Museu

Braga

- Edifício das Instituições Bracarense de Cultura

Ultramar

- Colégio Liceu de Inhaminga
- Instituto N.S^ª.Livramento - Quelimane
- Colégio Liceu João XXIII - Beira
- Biblioteca Municipal - Chinde
- Bar de estudantes - Dili
- Escola da Missão da Bela Vista - Angola
- Colégio Aurora do Progresso- Caala - Angola
- Sociedade Vicentina Feminina - Lobito
- Centro Social de Maxinde
- Auditório e Galeria de Arte da Beira
- Lar Académico da Missão de N.Sr^ª. da Conceição -
Inhambane
- Projecto-tipo para Instalações Escolares rurais
e urbanas.

França

- Association Jeunesse et Action - Marselha
- Tebrotassere School - Le Ramcy
- "La Fontanelle"

Médio Oriente

- The Armenian Catholic School - Baghdad
- Nasiriyah Museum
- Assembly Hall - Amman
- Escola Arménia de Feriköy - Istambul
- Old People's Home - Aleppo

- Nichan Palandjian School - Beirut
- Escola Arménia de Kirkut
- Bashva College of Commerce
- Armenian School - Mosul

13 - Actividades culturais da Fundação

Continuou em 1964 a haver um número elevado de solicitações aos Serviço para a prestação de apoio técnico às realizações de actividades culturais da Fundação, tanto exteriores como nas suas próprias instalações.

A brigada de exposições está a aperfeiçoar-se nos múltiplos aspectos artesanais em que é chamada a intervir, libertando, assim, a necessidade de utilização de elementos estranhos que nem sempre correspondem aos condicionamentos impostos para a montagem das exposições.

Do mesmo modo se regista uma melhor aplicação do restante pessoal operário que presta apoio técnico às restantes actividades culturais, em especial a todas as realizações do Festival de Música.

Quanto aos apoios técnicos mais importantes prestados em 1964, destacam-se as seguintes exposições:

- Exposição de Arte Portuguesa Contemporânea, em Évora, Estremoz e Castanheira de Pera.
- Exposição das Novas Igrejas Alemãs
- Exposição de Richard Strauss
- Exposição de Instrumentos Populares Portugueses
- Exposição de Artes Plásticas Francesas, de Watteau a Renoir, no Porto

14 - Actividades diversas

Aumentaram sensivelmente as exigências de apoio geral aos outros Serviços, além do trabalho próprio do Serviço. Comparam-se os seguintes números de cópias:

	<u>1963</u>	<u>1964</u>
Fotocópias	18.853	29.524
Folhas de stencil	363.494	375.494
Cópias de ozalid	58.078	48.910
Off-Set	1.450	73.215
Endereços	11.988	51.086

Os transportes próprios da Fundação continuaram a ser utilizados conforme se indica nos mapas anexos com encargos unitários que se podem considerar favoráveis. É através dos mapas que se faz o controle da utilização das viaturas e do trabalho dos motoristas.

15 - Pessoal

Regista-se maior movimento de trabalho no Serviço em relação ao ano anterior, o que obrigou a novo reajustamento da orgânica para satisfação de todas as solicitações de trabalho que lhe foram feitas.

Para manter a continuidade dos trabalhos, evitando o contratempo das tarefas eventuais, foi reacertado o quadro permanente. Com efeito, verifica-se que um técnico de qualquer categoria leva um determinado tempo para se integrar nos problemas e nos trabalhos em curso, em geral, como é óbvio, maior para os de menor preparação. Os períodos de adaptação representam um encargo de primeiro estabelecimento, património que muito convém preservar num período de falta crescente de pessoal qualificado.

O pessoal que presta actualmente serviço é o seguinte:

Arquitectos

- Jorge Sotto-Mayor de Almeida
- José Aleixo da França Ribeiro

Engenheiros

- Roberto Charters de Azevedo
- João Vaz Raposo
- Alderico dos Santos Machado
- Mário Sena da Fonseca
- Carlos Eugénio de Barros Vidal
- José Lino de Freitas Aguiar

Em regime eventual:

- João Pereira Lucas
- João Ramos Lopes
- Fernando Henrique Correia (part-time)

Agentes Técnicos

- Electrotécnico - António Eurico Lopes de Sousa
- Civil - Manuel Rodrigues Braga

Secretaria

- Regina de Mendonça Fragata
- Ludovina Santos Costa Cruz
- Raquel Queiroz de Barros
- Maria do Nascimento Ferreira

Salas de desenho

- Desenhadores do quadro 11

Fiscais

- Fiscais de obra 9

Pessoal Técnico

- Jardins - Mestre e Cantoneiro	2
- Sala de cópias - Técnicos	3
- Electricistas	2
- Motoristas	4
- Obras	4

Pessoal de oficinas

- Carpinteiros	6
- Electricistas	4
- Aj. electricistas	3
- Pedreiros	5
- Ajudantes e Serventes	14
- Fiel de armazém	1
- Ajudante	1
- Guardas	2

Brigada de Exposições

- Serventes	13
-------------------	----

Pessoal de jardins

- Parque de Santa Gertrudes	18
- Palácio Marquês de Pombal-Ceiras ..	26

Continuou a utilizar-se pessoal eventual em tarefas objectivas para resolver as pontas de trabalho. De um modo global as pontas mantiveram-se todo o ano. Todavia cada projecto teve, em si, as suas pontas específicas. Deste modo, foi possível uma certa "rodagem" dos tarefeiros, de adaptação às exigências do Serviço, para poder aproveitá-los em cada tarefa com maior productividade.

Os trabalhos de elaboração do projecto do estádio de Bagdad diminuíram de volume em 1964 e todo o pessoal disponível foi concentrado na elaboração do projecto da Sede e Museu.

O mapa de movimento de secretaria dá nota desse incremento, a que será necessário juntar todo o movimento de documentos complementares de obra, que não é fácil anotar estatisticamente, mas que se pode computar em cerca de mais de 50% do movimento registado de dactilografia.

Aumentou muito o trabalho relativo à administração de obras. Para um Serviço com a diversidade de trabalhos que tem de realizar, é indispensável estabelecer um controle permanente de orçamentos e de custos efectivos de obras. Para este efeito, o grupo chefiado pelo eng^o. Fernando Correia e ag. técnico Rodrigues Braga tem tido uma grande sobrecarga de trabalho, podendo dizer-se que em 1964, só foi possível dar cumprimento às solicitações prioritárias. Haverá que procurar remediar este grande inconveniente, o que não é fácil por se tratar de trabalho de responsabilidade a realizar por pessoal de situação eventual, a seleccionar cautelosamente.

Mantiveram-se as atribuições específicas de trabalho estabelecidas no ano anterior e como se segue:

Eng^o. Charters de Azevedo - Conservação, fiscalização de algumas obras subsidiadas e apoio técnico às actividades culturais, com a colaboração do ag. técnico Lopes de Sousa.

Arqt^o. Sotto-Mayor - Estudos de arquitectura, informações de processos e direcção das salas de desenho e de cópias.

Arqt^o. França Ribeiro - Projectos do novo Museu, da Casa de Portugal na C.U. de Paris, do Museu de Óbidos; diversos pequenos projectos de arquitectura e de montagem de exposições.

- Eng^o. Vaz Raposo - Coordenação dos projectos e direcção das obras do estádio de Baghdad e da Sede e Museu, diversos estudos e informações técnicas.
- Eng^o. Santos Machado - Elaboração dos projectos de estruturas do estádio de Baghdad, da Sede e Museu e de outras obras.
- Eng^o. Fernando Correia - Administração de obras
Ag.Técnico Rodrigues Braga-

Venceu-se mais um ano de trabalho, não sem muitas preocupações e intenso labor de esclarecimento e de coordenação, sendo muito grato salientar, mais uma vez, a capacidade, a devoção e o interesse demonstrados por todo o pessoal, com verdadeiro espírito de equipa integrado na Fundação.

O Director do Serviço de Projectos e Obras

Luis de Guimarães Lobato